

Atividades de ciências adaptadas para alunos com deficiências: uma abordagem inclusiva

Nilda Guedes Vasconcelos¹

RESUMO

Este trabalho apresenta metodologias de ensino adaptadas utilizadas na Escola Municipal Elça Carvalho da Fonseca, localizada em Cuité-PB, na disciplina de Ciências, voltadas para alunos com necessidades especiais. A escola atende, em média, 400 estudantes, com turmas de 25 a 30 alunos, sendo que até cinco podem apresentar diferentes deficiências, como autismo, TDAH, dislexia, dificuldades de socialização e ansiedade. Diante desse cenário, torna-se essencial a aplicação de metodologias diferenciadas para garantir um aprendizado inclusivo e eficaz. A Constituição assegura a todos os estudantes o direito a uma educação de qualidade, independentemente de suas limitações. Considerando que cada aluno possui características próprias, as atividades foram planejadas para atender às suas necessidades específicas. Para as turmas de 7º, 8º e 9º anos, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas adaptadas, incluindo atividades de colorir, confecção de materiais relacionados ao conteúdo, exercícios impressos, sequências didáticas com imagens, jogos, dinâmicas e pareamento de imagens, entre outras abordagens. A inclusão ativa dos alunos com necessidades especiais foi priorizada por meio dessas metodologias, garantindo sua participação efetiva e promovendo um ambiente de aprendizado motivador e acolhedor. As estratégias aplicadas favoreceram o desenvolvimento dos estudantes, reforçando a importância de práticas pedagógicas que considerem as particularidades de cada um, tornando a sala de aula mais acessível e inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão, Atividade adaptada, Aprendizado, Metodologias, ensino.

¹ Graduada pelo Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; nildagvasconcelos@gmail.com.

